

LIVRO DIDÁTICO: OBJETO DE MEMÓRIAS, HISTÓRIAS E SENSIBILIDADES

Lucas Mendes¹, Marcela Gaspar Custódio², Marcia Silveira Kroeff³, Maria Emília Ganzarolli Martins⁴, Gisela Eggert-Steindel⁵

¹ Acadêmico do Curso de Biblioteconomia - FAED - bolsista PROBIC/UDESC

² Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – FAED - bolsista PROBIC/UDESC

³ Docente Participante – DBI/FAED

⁴ Docente Participante – DBI/FAED

⁵ Orientadora, Departamento de Biblioteconomia - FAED – f9giza@gmail.com.

Palavras-chave: Livro didático. Objeto de Memória. História escolar.

Este projeto de pesquisa intitulado: “BIBLIOTECAS ESCOLARES E ACERVOS: o livro didático - uma possibilidade de fonte de pesquisa, história e memória(s).” O qual está incluído no Grupo de Pesquisa em Cultura Impressa e Digital (GP-CiDi). A pesquisa foi proposta a partir das discussões e leituras dos textos designados e recomendados sobre a problemática do livro Didático (LD). Este texto como objetivo principal despertar a afetividade do livro didático, e como objetivos específicos apontar como a história cultural permite entender o livro didático como um objeto da cultura escolar e possuidor de memórias; verificar como o livro didático é visto dentro da memória e história escolar a partir dos autores estudados; discutir os textos estudados para que o livro didático seja reconhecido como um objeto hermético. Os livros didáticos são objetos que fazem parte da história e da memória escolar e por estarem presentes em muitos momentos de nossa vida escolar é entendido como um objeto indispensável, o livro didático é tratado nesses estudos com o olhar da história cultural, sendo assim irão mostrar não só seu lado físico e útil, mas também será realçada a importância sentimental e social desse instrumento que causa tanta inquietação e movimenta um mercado editorial quer nacional ou internacional. Quanto aos autores estudados que abordam a história cultural foram Sandra Jahaty Pesavento (2005), Peter Burke (2005) e Roger Chartier (1996). Quanto ao conceito de livro didático foi possível identificar em vários dos autores lidos, mas os principais foram Décio Gatti Junior (2004), Alain Choppin (2004) e Antonia Terra de Calazans Fernandes (2004). Para entender melhor o objeto material foram estudados também o mercado editorial dos livros didáticos, o Plano Nacional dos Livros Didáticos, como eles podem ser utilizados como objetos de pesquisa e a cultura da leitura no geral, ressaltou os autores Gustavo Mello, Marisa Lajolo e Regina Ziberman (1996), Décio Gatti Junior, Alain Choppin (2004), Fábio Sá Earp e George Kornis (2005), Kazumi Munakata (2012), entre outros. Em quesito de história e memória do livro didático se foi estudado a maneira como ocorre a construção da memória através dos objetos da cultura escolar e como o livro didático se enquadra na história da escola, entre os autores lidos Piere Nora (1993), Maria João Mogarro (2006) e Ilsa do Carmo Vieira Goulart (2011). Para tal foi realizado um levantamento bibliográfico e documental de cunho exploratório dentro da temática dos Livros didáticos. Sendo o levantamento bibliográfico focado nas questões de história e memória sobre o livro didático utilizando um conjunto de palavras chave previamente definidas, foi estabelecido um recorte de tempo, para os artigos que se caracterizavam como

cultura impressa foi 2000 até 2016, e o levantamento sobre a cultura digital foi de 2010 até 2016. Já quanto ao levantamento documental, foi realizado um levantamento no site Youtube também com palavras chave definidas anteriormente para identificar os vídeos que haviam sido disponibilizados acerca dos livros didáticos, e a partir desse levantamento foi realizada a listagem dos itens. Foi possível desenvolver uma visão mais apropriada do livro didático não só como objeto escolar, mas como um amuleto de memórias da escola e da vivência escolar. O livro escolar se mostrou como um objeto de propriedade na dimensão individual e coletiva. Como resultados dos estudos e discussões a cerca do livro didático foi desenvolvido um vídeo sob o título: Livro Didático – Oi você lembra de mim? este aborda o tema de maneira simples com linguagem coloquial para que fosse possível divulgar os conhecimentos debatidos com publico alvo os pesquisadores e professores interessados. Para a criação do vídeo foi desenvolvido um roteiro com a identificação de personagens, falas, e o planejamento das articulações dos personagens. Ainda estão em andamento a escrita dois artigos, um artigo científico a partir das conclusões e revisão de literatura, e um artigo para blog no qual há uma abordagem mais geral e simplificada. Pode-se perceber que o livro didático é um objeto que apesar de ter uma extensa história, e ser um objeto de grandes significados e poderes é quase invisível quanto sua presença como fonte de estudos sobre sua materialidade, e que essa mesma materialidade pode ser grande evocadora de memórias afetivas diversas. Entende-se por fim que é necessário que os professores, pesquisadores, alunos e bibliotecários estejam cientes da importância da preservação e conservação desses livros. Espera-se que o vídeo possa servir de fonte de informação para os professores e pesquisadores que tenham interesse na área do livro didático, e que ele possa intrigá-los discutir sobre o objeto que é um fértil campo de discussões e aprendizagens. O vídeo se enquadra como um documento que não possui muita produção acadêmica nesse formato, porem é uma forma de registro do conhecimento muito poderosa, pois se apresenta através de imagem e som. Como não é muito costumeira a produção de tal documento, muito menos no campo da Biblioteconomia foi encarado como um desafio para a divulgação da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BURKE, Peter. **O que é história cultural?**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005. 191 p.

CHARTIER, Roger. **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

CHOPPIN, Alain. **História dos livros e das edições didáticas**: sobre o estado da arte. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 3, p.549-566, set./dez. 2004.

EARP, Fábio Sá. ; KORNIS, George. **A economia da cadeia produtiva do livro**. Rio de Janeiro: BNDES, 2005.

FERNANDES, Antonia Terra de Calazans. Livros didáticos em dimensões materiais e simbólicas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 3, p.531-545, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022004000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 abr. 2016.

GATTI JÚNIOR, Décio. **A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990)**. Baurú: EDUSC; Uberlândia: Ed. da UFU, 2004. 250 p.

GOULART, Ilsa do Carmo Vieira. O livro nas memórias de leitura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 115, p.567-582, abr./jun. 2011. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/es/v32n115/v32n115a18.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2016.

LAJOLO, M. ; ZILBERMAN, R. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996. Cap.3.

MOGARRO, Maria João. Arquivos e Educação: a Construção da Memória Educativa. **Sísifo: Revista Ciência da Educação**, Portugal, v. 1, p.71-84, set./dez. 2006. Disponível em:
<[http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/9875/1/Arquivos e educacao.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/9875/1/Arquivos_e_educacao.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2016.

MUNAKATA, Kazumi. O livro didático: alguns temas de pesquisa. **Revista Brasileira de História da Educação**, [s.l.], v. 12, n. 3, p.179-197, set./dez. 2012. Disponível em:
<<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/455/343>>. Acesso em: 15 abr. 2016.

PESAVENTO, Sandra Jatahy,. **História & História Cultural**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, [2004]. 132 p.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. Trad. Yara Aun Khoury. In: Projeto História. São Paulo, nº 104, dez. 1993.